

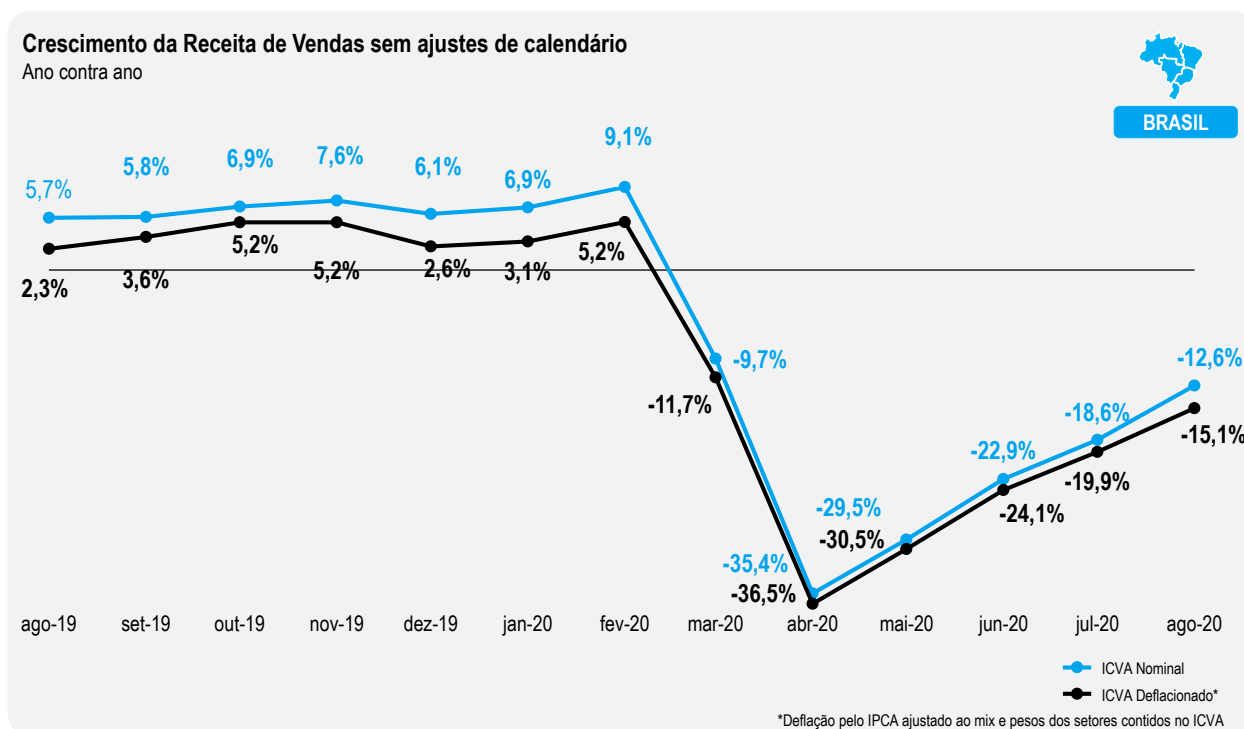
## Vendas no Varejo caem 15,1 % em agosto, segundo ICVA

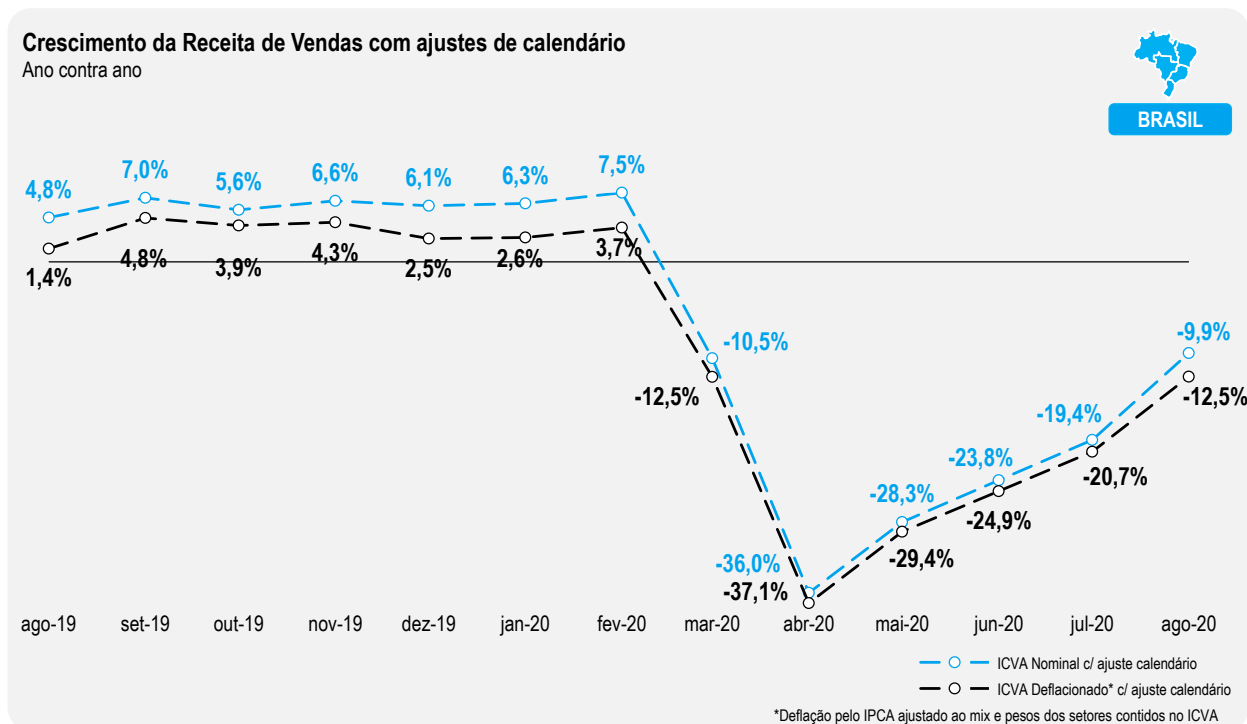
*Pandemia da covid-19 ainda prejudica o setor, mas recuperação é observada pelo quarto mês seguido*

A pandemia da covid-19 continua a impactar os resultados do Varejo. Em agosto, descontada a inflação, as vendas recuaram 15,1% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, a queda do ICVA foi de 12,6%.

Apesar da retração, agosto foi o quarto mês consecutivo de recuperação das vendas. Os destaques positivos foram os segmentos de Materiais para Construção e Móveis, Eletro e Departamentos.

“Vale notar que em agosto o varejo não só continuou o movimento de recuperação como acelerou esta trajetória. Se descontarmos os efeitos de calendário, a receita nominal ficou pouco menos de 10% abaixo do mesmo mês do ano passado” afirma Gabriel Mariotto, superintendente-executivo de Inteligência da Cielo. “A recuperação foi particularmente forte para os setores que vendem Bens Duráveis, mas mesmo o grupo de setores de Serviços, mais prejudicado pelas medidas de distanciamento social, apresentou melhora nas vendas no mês passado”, complementa Mariotto.





## INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,24% em agosto. É o maior patamar para o mês desde 2016. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação foi de 2,44%. Segundo dados do IBGE, os grupos de Transportes e Alimentação e Bebidas contribuíram para a aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 2,9% em agosto, uma aceleração ante julho.

## SETORES

Descontada a inflação e feitos os ajustes de calendário, o bloco que apresentou a maior aceleração do índice foi o de Bens Duráveis e Semiduráveis, com destaque para o segmento de Móveis, Eletro e Departamentos. O setor de Serviços também registrou aceleração, com destaque para os segmentos de Turismo e Transporte e Bares e Restaurantes que, apesar de ainda registrarem forte queda em relação a um ano atrás, demonstram aceleração na retomada. O setor de Bens não Duráveis registrou leve desaceleração em relação ao mês anterior, mas continua sendo o menos afetado desde o início da crise causada pela pandemia.

## REGIÕES

Todas as regiões registraram queda nas vendas em relação a agosto de 2019. Segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário, a região Sudeste apresentou a maior retração em agosto de 2020: -14,1%. Na sequência aparecem as regiões Sul (-11,9%), Nordeste (-11,7%), Centro-Oeste (-9,5%) e Norte (-1,5%).

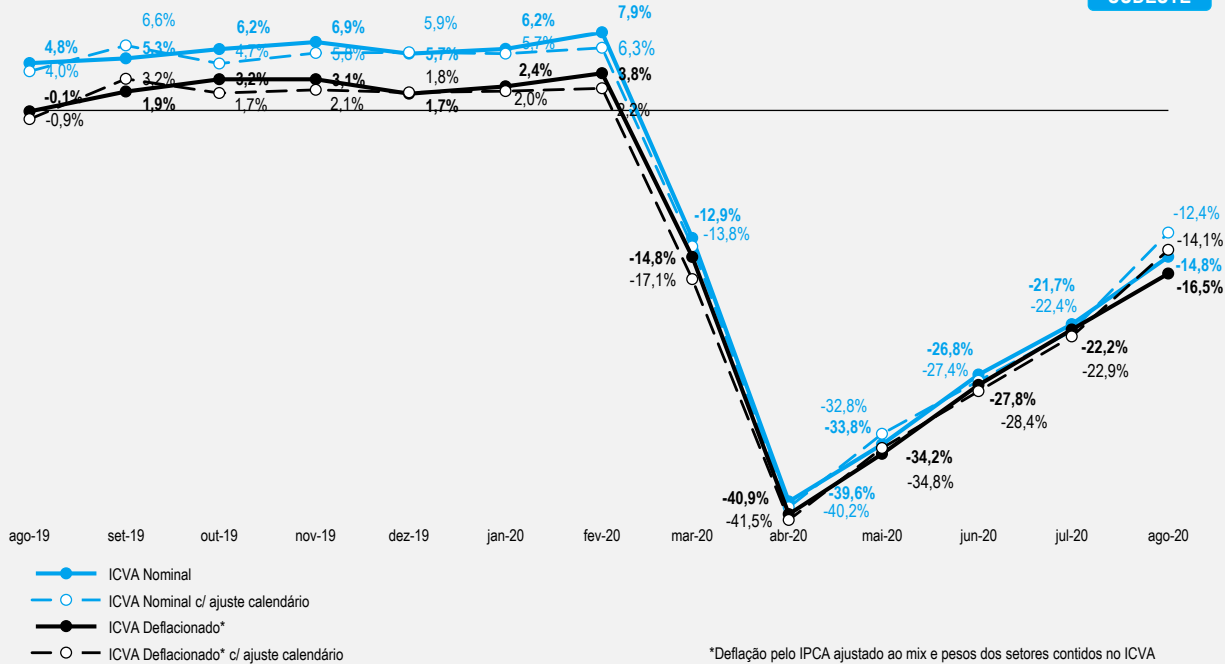
O destaque no ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – com ajustes de calendário, foi a região Sudeste: (-12,4%). Em seguida aparecem: Sul (-8,6%), Nordeste (-8,1%) e Centro-Oeste (-6,1%). Apenas a região Norte apresentou variação positiva: 3,6%.

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

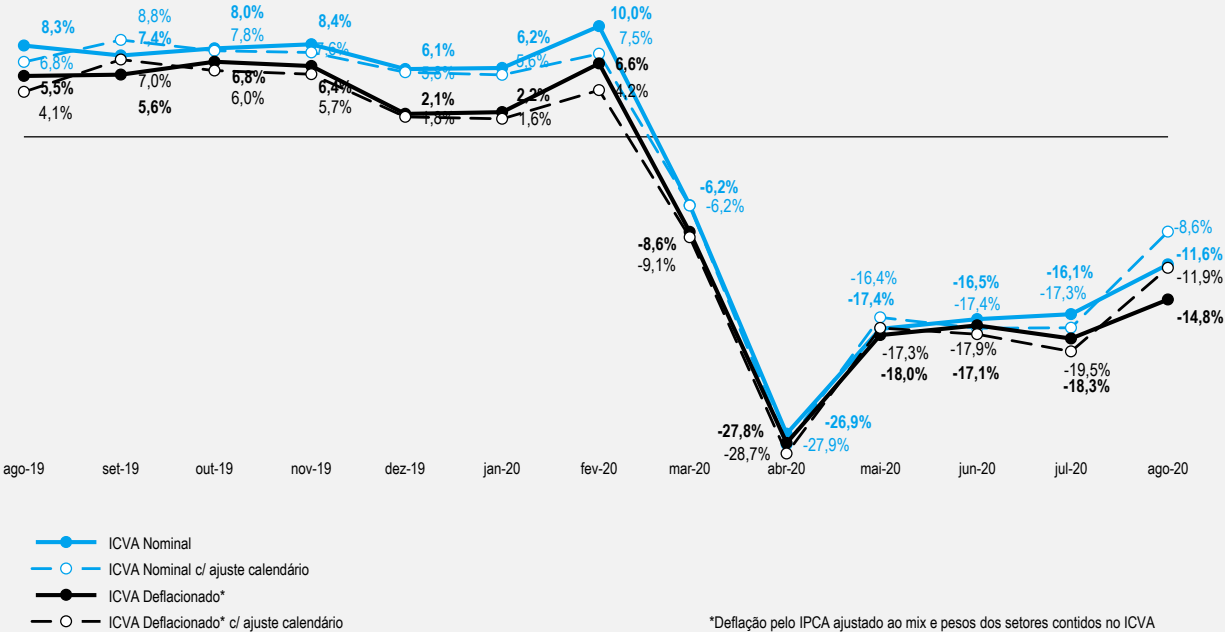


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

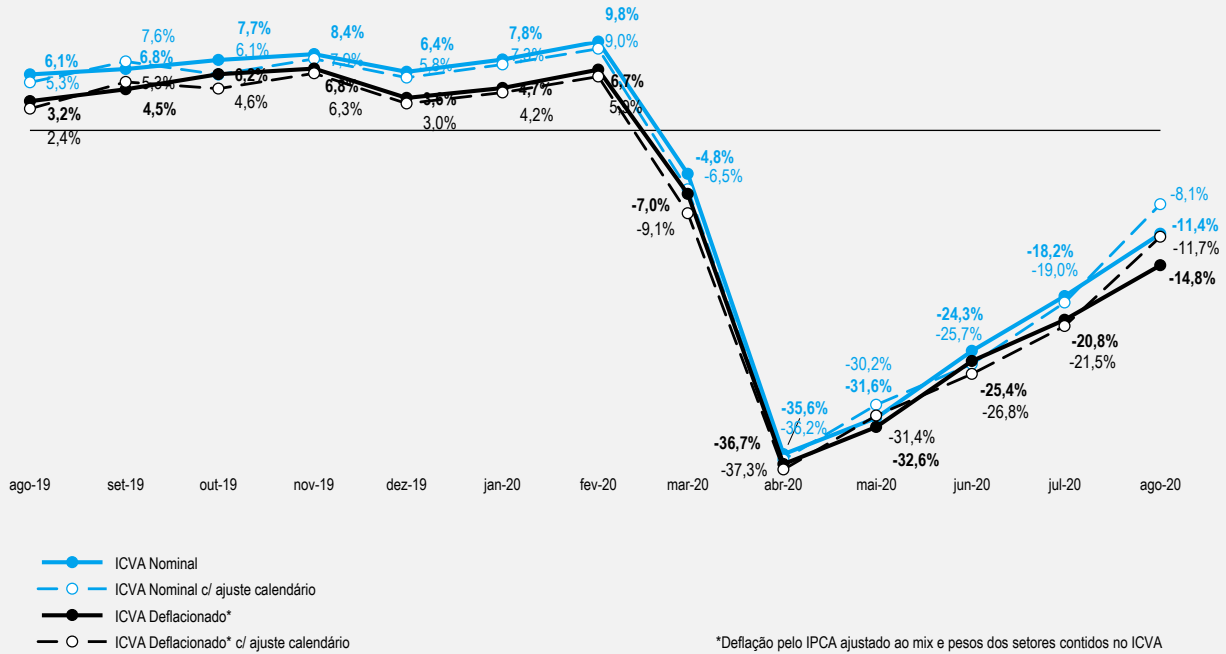
ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**  
Ano contra ano



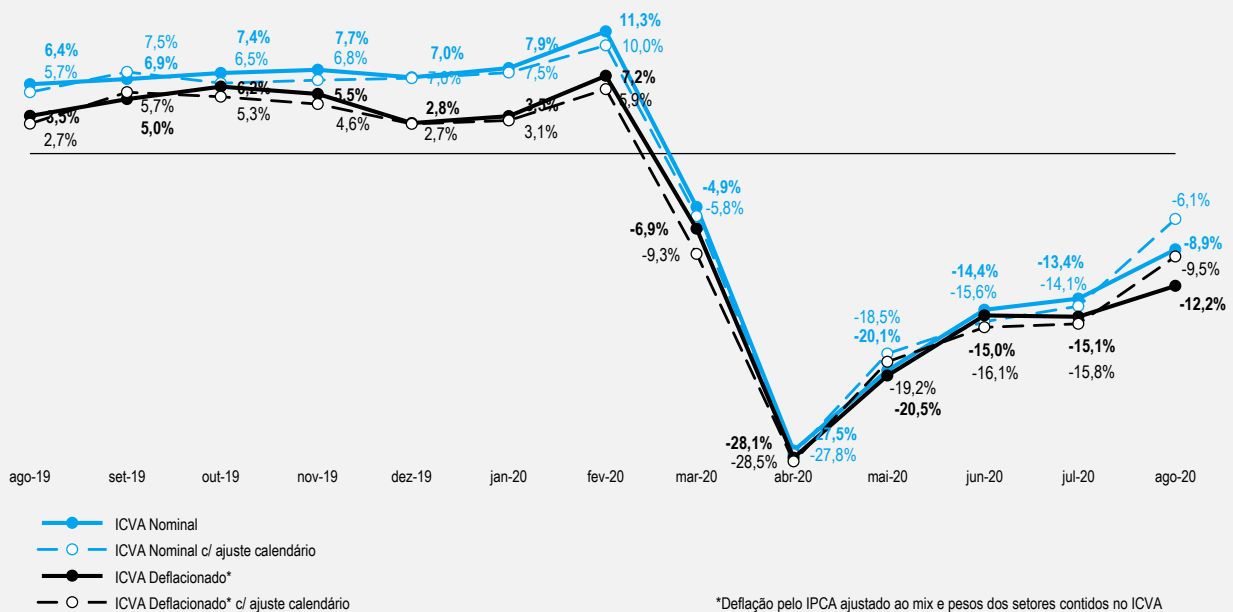
NORDESTE



**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**  
Ano contra ano



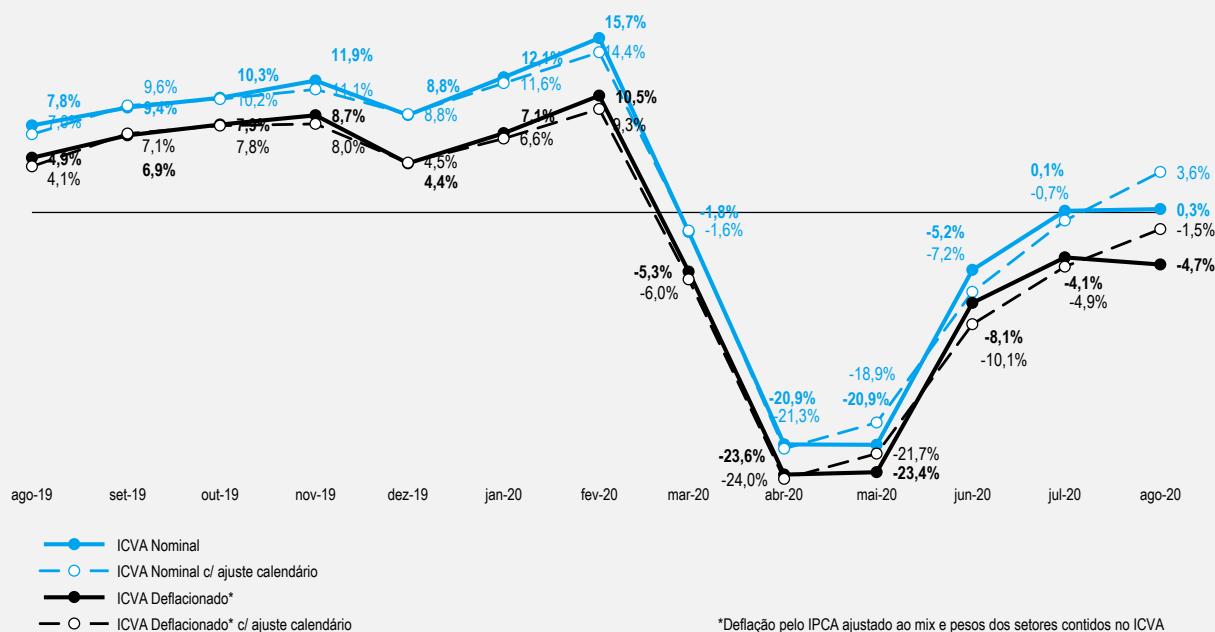
CENTRO-OESTE



**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**  
Ano contra ano



NORTE



**SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

**COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

**ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 17 de setembro de 2020.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores